

Dia da Consciência Negra no C.E. César Lattes

NRE Apucarana

Postado em: 29/11/2016

Em meio à diversidade de valores e culturas a que estamos inseridos, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das atitudes de desrespeito com os afrodescendentes que formam a maioria da população brasileira, sendo historicamente discriminados e desrespeitados em suas raízes e manifestações.

Em meio à diversidade de valores e culturas a que estamos inseridos, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das atitudes de desrespeito com os afrodescendentes que formam a maioria da população brasileira, sendo historicamente discriminados e desrespeitados em suas raízes e manifestações.

O Colégio Estadual Cesar Lattes, do município de Cambira, com a ideia de possibilitar aos alunos uma mudança de atitude nas práticas cotidianas dentro e fora da escola, realizou o seminário sobre o "Dia da Consciência Negra", com a colaboração de alunos, professores e funcionários.

Na ocasião, buscou-se evidenciar as contribuições das etnias negra e indígena para a formação da sociedade brasileira. O Coordenador da Equipe Multidisciplinar, Rafael Kauan, ressaltou a importância de ações relativas à diversidade no espaço escolar e comentou que, ainda, percebe-se as heranças de preconceito e discriminação presentes no Brasil por meio da mídia (televisão, publicidade e cinema).

Os alunos também participaram de um debate e assistiram recortes do filme " O Navio Negroiro" de Castro Alves.

"O trabalho interdisciplinar é voltado para reconhecimento, diversidade cultural e conscientização da cultura negra na formação do povo brasileiro e presente nas áreas das artes, beleza, religião e culinária", afirmou Rafael.

Produções como as bonecas abayomi de formas e tamanhos variados também foram confeccionadas pelos alunos da Sala de Recursos Multifuncional, sob a orientação da professora Elaine. Na arte africana, músicas, pinturas, confecção de máscaras, contos, poemas, textos informativos, costumes e influências africanas foram explorados.

"Os alunos puderam compreender como é essencial respeitar e passar para as futuras gerações o conceito de igualdade racial, que é de fundamental importância para a nossa própria identidade como seres humanos políticos e conscientes de seu valor no meio social", declarou a pedagoga Francisbel Pereira Pardini.